

Escola de Cuba abre inscrições

Cinco cursos sobre cinema e televisão em diversas linguagens

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

A Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños, em Cuba, está recebendo inscrições para cinco novas oficinas: a primeira com Jean-Claude Bernardet (O Conceito de Autor no Cinema: Um Método de Análise da Criação Artística), a segunda com Manfred Vosz (O Documentário como Memória Visual da Humanidade), a terceira com Maria Nazareth Ferreira (Teoria da Comunicação para Obras Audiovisuais), a quarta com Renata Pallotini (A Dramaturgia na Televisão), e a última com William Barlow (A Música Popular Negra nos EUA).

As inscrições devem ser encaminhadas para a Escola Internacional de Cinema e TV (Apartado Aéreo, 40/41 — San Antonio de los Baños — Província de Havana, Cuba, fone 3152 ou 3159, com auxílio de telefonista internacional, e telex: 57195) nas seguintes datas: até 31 de janeiro (Oficina 1); 10 de fevereiro (Oficina 2); 14 de fevereiro (Oficina 3); 17 de fevereiro (Oficina 4); 5 de abril (Oficina 5).

O franco-brasileiro Jean-Claude Bernardet, professor da UnB e da USP, é roteirista (*O Caso dos Irmãos Neves*), ator (*Ladrões de Cinema* e *O Espectador*), romancista (*Aquele Rapazi*), e pesquisador (*Brasil em Tempo de Cinema* e *O Vó dos Anjos*). Em seu curso, o primeiro que ministrará em Cuba, ele analisará os modos utilizados pelos diretores de cinema ao tematizar a criação artística: a questão autoral na crítica cinematográfica francesa; a decadência da política do "cinema de autor" e o Anti-humanismo francês dos anos 60/70; a repercussão do "cinema de autor" no Cinema Novo brasileiro (em especial em Cláuber Rocha); análise de *Terra em Transe* e de outros oito filmes de autor (construção dramática, diegese, nível simbólico criado pela montagem, gênese de um estilo e de um autor, a construção do personagem).



Jean-Claude Bernardete fala sobre O Conceito de Autor no Cinema

Dramaturgia — As Oficinas 3 e 4 serão dadas pelas brasileiras Nazareth Ferreira da ECA-USP (Escola de Comunicação e Arte da Universidade de SP) e Renata Pallotini, dramaturga, roteirista de TV e professora na mesma ECA-USP. Nazareth vai trabalhar "conceitos e métodos capazes de ajudar na realização criativa de obras audiovisuais, obtendo eficácia comunicativa e, ao mesmo tempo, conseguindo responder às necessidades de cada país". Já Renata ministrará princípios teóricos do trabalho dramático no teatro e na TV, trabalhando a construção do cenário de seriado e da telenovela.

O norte-americano William Bar-

low, musicólogo e pesquisador de meios massivos de comunicação, é professor da Universidade de Howard e autor do livro *Looking Up and Down: the Emergence of Blues Culture* e co-editor de *Split-Image: Africans Americans in the Mass Media*. Em sua oficina que ele prefere ver chamada de *curso livre*, se propõe a fazer "um resumo da evolução da música folclórica e popular afro-norte-americana desde a escravidão até hoje, as raízes e tendências contemporâneas da música negra nos EUA, analisada em suas manifestações mais características (*spirituals, blues, rap, etc*) ilustradas com gravações, filmes e vídeos".

O curso será dado em inglês, com tradução simultânea em espanhol.

Cinco anos — Neste mês de dezembro, a Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños, presidida por Gabriel García Marquez e dirigida pelo brasileiro Orlando Senna, (substituto do argentino Fernando Birri), comemora cinco anos de fundação. E o faz em momento de grandes dificuldades econômicas. Embora não pertença ao governo cubano, mas sim à Fundação do Novo Cinema Latino-Americano, organismo colegiado que reúne, além de García Marquez, o mexicano Paul Leduc; os argentinos Fernando Solanas e Fernando Birri; o brasileiro Nelson Pereira dos Santos; os peruanos Francisco Lombardi e Fernando Spinoza; os chilenos Pedro Chaskel e Miguel Littin, entre muitos outros, a instituição recebe apoio logístico do governo de Fidel Castro (o prédio que a abriga e a alimentação dos alunos). Gabriel García Marquez e Orlando Senna têm trabalhado incansavelmente na busca de recursos e apoios para que a Escola não cerre suas portas.

Nomes internacionais prestigiados como Francis Ford Coppola, Sidney Pollack e Robert Redford, já ministraram oficinas na Escola de San Antonio de los Baños. Entre os brasileiros, já passaram por lá Gianfrancesco Guarnieri, César Charlone e vários professores da USP. Quem costuma dar oficinas — de roteiro cinematográfico — por lá é Gabriel García Marquez. Ele se divide entre o México, a Colômbia e Cuba e não mede esforços para ver o projeto que encabeça frutificar.

□ **OFICINAS CINEMATOGRAFICAS EM CUBA** — Cinco oficinas ministradas por brasileiros (Bernardet, Renata Pallotini e Nazareth Ferreira) alemão (Manfred Vosz) e norte-americano (William Barlow) na Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños, a 30 km de Havana. Maiores informações na Embaixada de Cuba (243-4710).